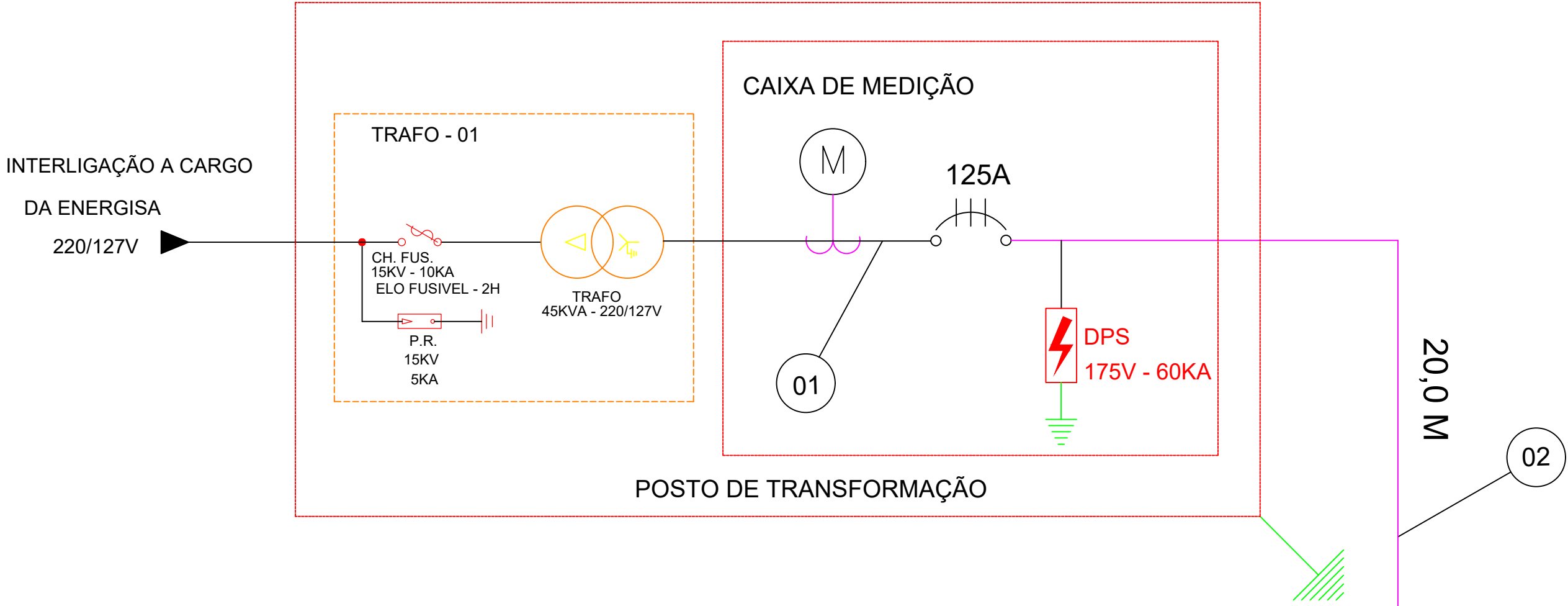


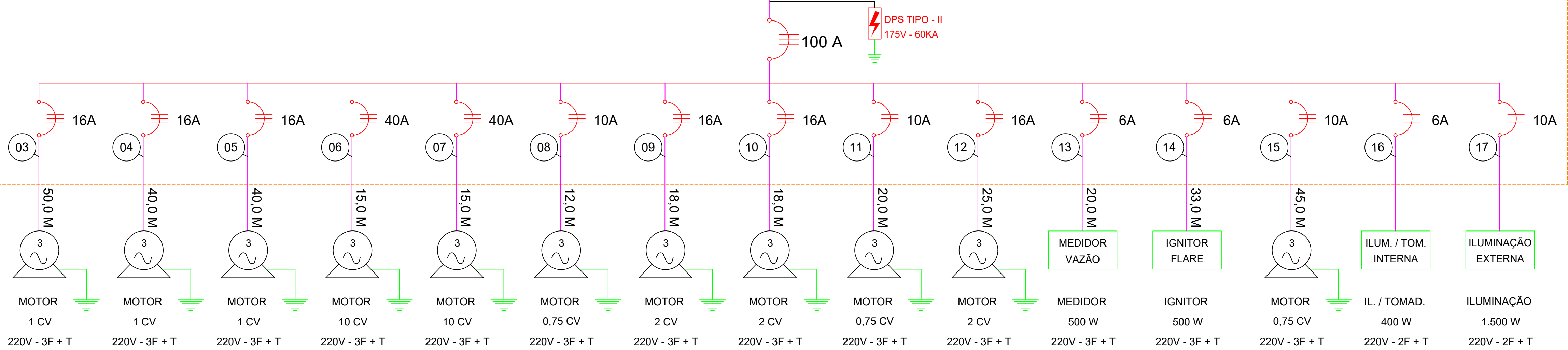
DIAGRAMA UNIFILAR ELÉTRICO (ETE - ESTAÇÃO TRATAMENTO DE ESGOTO)

S/ ESCALA.



ETE - ESTAÇÃO TRATAMENTO DE ESGOTO
ITAJOBI / SP

Q. D. G. - QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO GERAL



QUADRO DE CARGAS

CIRCUITO	DE	PARA	ESQUEMA	MÉTODO DE INST.	TENSÃO (V)	POTÊNCIA (CV / W / KVA)	TIPO DE CABO	FASES	CONDUTORES (MM²)	FCT	FCA	In' (A)	Disj (A)	QUEDA DE TENSÃO (%)
01	POSTE PADR.	DISJ. GERAL	3F+N	B1	220/127V	40,38 KVA	EPR - 0,6/1,0KV	A+B+C	1x(3#70MM²(F) + 1#35MM²(N))	0,96	1,00	106,00	-	0,15
02	DISJ. GERAL	QDG (GERAL)	3F+N	D	220/127V	40,38 KVA	EPR - 0,6/1,0KV	A+B+C	1x(3#70MM²(F) + 1#35MM²(N))	0,96	1,00	106,00	125	0,27
03	QDG (GERAL)	GRADE MECA.	3F+T	D	220V	1 CV	EPR - 0,6/1,0KV	A+B+C	1x(3#6,0MM²(F) + 1#6,0MM²(T))	0,96	0,45	4,20	16	0,31
04	QDG (GERAL)	B. SUBME. - 1	3F+T	D	220V	1 CV	EPR - 0,6/1,0KV	A+B+C	1x(3#6,0MM²(F) + 1#6,0MM²(T))	0,96	0,45	4,20	16	0,25
05	QDG (GERAL)	B. SUBME. - 2	3F+T	D	220V	1 CV	EPR - 0,6/1,0KV	A+B+C	1x(3#6,0MM²(F) + 1#6,0MM²(T))	0,96	0,45	4,20	16	0,25
06	QDG (GERAL)	SOPRADOR - 1	3F+T	B1	220V	10 CV	EPR - 0,6/1,0KV	A+B+C	1x(3#25MM²(F) + 1#25MM²(T))	0,96	0,45	28,00	40	0,15
07	QDG (GERAL)	SOPRADOR - 2	3F+T	B1	220V	10 CV	EPR - 0,6/1,0KV	A+B+C	1x(3#25MM²(F) + 1#25MM²(T))	0,96	0,45	28,00	40	0,15
08	QDG (GERAL)	B. DOS. CL. - 1	3F+T	B1	220V	0,75 CV	EPR - 0,6/1,0KV	A+B+C	1x(3#2,5MM²(F) + 1#2,5MM²(T))	0,96	0,45	3,00	10	0,13
09	QDG (GERAL)	AGI. FLOC. - 1	3F+T	D	220V	2 CV	EPR - 0,6/1,0KV	A+B+C	1x(3#6,0MM²(F) + 1#6,0MM²(T))	0,96	0,45	6,80	16	0,18
10	QDG (GERAL)	AGI. COAG. - 2	3F+T	D	220V	2 CV	EPR - 0,6/1,0KV	A+B+C	1x(3#6,0MM²(F) + 1#6,0MM²(T))	0,96	0,45	6,80	16	0,18
11	QDG (GERAL)	B. DOS. Fe. - 2	3F+T	D	220V	0,75 CV	EPR - 0,6/1,0KV	A+B+C	1x(3#2,5MM²(F) + 1#2,5MM²(T))	0,96	0,45	3,00	10	0,21
12	QDG (GERAL)	AGI. TQ. C. - 3	3F+T	D	220V	2 CV	EPR - 0,6/1,0KV	A+B+C	1x(3#6,0MM²(F) + 1#6,0MM²(T))	0,96	0,45	6,80	16	0,25
13	QDG (GERAL)	MED. VAZÃO	3F+T	D	220V	500 W	EPR - 0,6/1,0KV	A+B+C	1x(3#2,5MM²(F) + 1#2,5MM²(T))	0,96	0,45	1,38	6	0,10
14	QDG (GERAL)	IGNIT. - FLARE	3F+T	D	220V	500 W	EPR - 0,6/1,0KV	A+B+C	1x(3#2,5MM²(F) + 1#2,5MM²(T))	0,96	0,45	1,38	6	0,16
15	QDG (GERAL)	B. DOS. P. - 3	3F+T	D	220V	0,75 CV	EPR - 0,6/1,0KV	A+B+C	1x(3#2,5MM²(F) + 1#2,5MM²(T))	0,96	0,45	3,00	10	0,48
16	QDG (GERAL)	ILUM./TOMAD.	2F+T	B1	220V	400 W	EPR - 0,6/1,0KV	A+B	1x(2#2,5MM²(F) + 1#2,5MM²(T))	0,96	0,45	1,91	6	0,18
17	QDG (GERAL)	ILUM. EXTERN.	2F+T	D	220V	1.500 W	EPR - 0,6/1,0KV	A+B	1x(2#4,0MM²(F) + 1#4,0MM²(T))	0,96	0,45	7,18	10	1,38

NOTAS:

- É DE RESPONSABILIDADE DO CONSTRUTOR, ANTES DA EXECUÇÃO E COMPRA DE MATERIAS (PADRÃO DE ENTRADA DE ENERGIA), SUBMETER O PROJETO A APROVAÇÃO DA CONCESSIONÁRIA;
- TENSÃO DE FORNECIMENTO 220/127V, BAIXA TENSÃO, SISTEMA ESTRELA COM NEUTRO ATERRADO, 3F+N. EM SISTEMA TN-C ATÉ O QFL CCM, ONDE O CONDUTOR PEN SERÁ DIVIDIDO, PASSANDO O SISTEMA A SER TN-C-S. (O DPS SERÁ INSTALADO NA ENTRADA DO QUADRO DE MEDIÇÃO)
- OS CABOS ESTÃO EXPRESSOS EM MM²;
- TODAS AS INSTALAÇÕES DA ENTRADA DE ENERGIA DEVERÃO SER EXECUTADAS CONFORME NORMA DA CONCESSIONÁRIA;
- OS CABOS DEVERÃO SER DO TIPO ANTICHAMA, ISOLAÇÃO 0,6/1,0kV, EM PVC, SINGELOS, DE FABRICAÇÃO HOMOLOGADO PELO INMETRO E DEVERÃO OBEDECER AO SEGUINTE CÓDIGO DE CORES:
* FASECOR PRETO, BRANCO E VERMELHO;
* NEUTROCOR AZUL CLARO;
* PENCOR AZUL CLARO COM ANILHAS VERDE-AMARELA;
* TERRACOR VERDE;
- OS ELETRODUTOS, QUANDO RÍGIDOS, DEVERÃO POSSUIR EM SUAS EXTREMIDADES BUCHA E ARRUELA DE ARREIMATE;
- OS ELETRODUTOS INSTALADOS ENTERRADOS DEVERÃO SER DE PVC RÍGIDO, CLASSE B, CONF. NBR-6150 (V.1980) EM ENVELOPAMENTO COM CONCRETO;
- TODAS AS CAIXAS METÁLICAS UTILIZADAS DEVERÃO SER ATERRADAS;
- TODAS AS PORTAS DOS CUBÍCULOS DEVERÃO TER PLACAS DE ADVERTÊNCIA QUANTO AO PERIGO DE ACESSO;
- MEDIDAS EM CENTÍMETROS, SALVO QUANDO INDICADO;
- ELETRODUTOS Ø1" EM PVC RÍGIDO, SALVO QUANDO INDICADO;
- IDENTIFICAR A TOMADA CONFORME A TENSÃO;
- PARA A CONFECÇÃO DO Q.D.G., PREVER ESPAÇO PARA AUMENTO DE CARGA - APROXIMADAMENTE 30%

NOTAS IMPORTANTE ATERRAMENTO DOS MOTORES ELÉTRICOS

- Todos os Motores Elétricos deve ser Aterrado Eletronicamente e Mecanicamente .
- Observar que as conexões de aterramento devem ser perfeitamente fixadas aos motores, nunca em peças parafusadas ou passíveis de desmontagem durante a operação e manutenção dos mesmos.
- Estas conexões de Aterramento, devem ser mantidos limpos e bem conectado.
- O Aterramento de TODA parte metálica existente tem que estar conectado à malha de Aterramento, para se ter uma EQUIPOTENCIALIZAÇÃO.
- Para Aterramento Mecânico dos Motores Elétricos, utilizar o Sistema TT para aterramento da Massa.
- Motores equipados com protetores térmicos podem reigar a qualquer momento. Desligar a alimentação antes de se aproximar do motor..
- Em caso de dúvidas, contatar o projetista.

LEGENDA

	ELETRODUTO OU KANAFLEX
	ATERRAMENTO.
	FIOS FASE; NEUTRO; TERRA; RETORNO
	DISJUNTOR TERMOMAGNÉTICO
	DPS - DISPOSITIVO DE PROTEÇÃO DE SURTO
	MEDIDOR TRIFÁSICO - CPFL
	TRANSFORMADOR 45KVA - 220/127V
	MOTOR ELÉTRICO TRIFÁSICO

PI APROVAÇÕES

ART: 2620240633017

EMPRESA:
MB - PERICIAS EM ENGENHARIA
RUA CORONEL JOÃO DO VAL, 145
B: CENTRO - HERCULÂNDIA / SP
TEL (11) 3405-1504 - CEL (11) 99856-5709
E-MAIL: mmbeltrami@yahoo.com.br
PROJETISTA:
MIVALDO MILAS PEREIRA BELTRAMINI
ENGENHEIRO ELETRICISTA
EMAIL: mmbeltrami@yahoo.com.br

PERICIAS EM ENGENHARIA

CLIENTE:
MUNICÍPIO DE ITAJOBÍ
CNPJ: 45.128.851/0001-13

RESPONSÁVEL:

MIVALDO MILAS PEREIRA BELTRAMINI
ENGENHEIRO ELETRICISTA
CREA-SP: 506067423

obra ETE - ESTAÇÃO TRATAMENTO DE ESGOTO (ITAJOBI)	escala INDICADA	projeto nº 09/2024
local NOVA CARDOSO - ITAJOBÍ / SP	arquivo Projeto Elétrico.dwg	
cliente MUNICÍPIO DE ITAJOBÍ	formato A1	folha 02 / 15
desenho MIVALDO	projeto MIVALDO	data 04/2024
revisão 0	formato A1	data 04/2024